

**Capítulo 12 - DOI:10.55232/1083006.12**

**ATENÇÃO À CONDIÇÃO DA SAÚDE ORAL DE PACIENTES  
PORTADORES DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO  
AUTISMO (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

**Bianka Ferreira de Carvalho, Davi Lavareda Corrêa e Vânia Castro Corrêa**

O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma síndrome comportamental com etiologia desconhecida. Estima-se que 20 a cada 10 mil nascidos sejam portadores do autismo, afetando principalmente o sexo masculino, até os três anos de idade. O TEA é caracterizado pela dificuldade de interação social, atraso na fala e movimentos corporais repetitivos. Tais dificuldades corroboram a não cooperação durante a higiene oral, favorecendo o surgimento de doenças bucais, sobretudo a cárie dentária e a doença periodontal. O objetivo do estudo é demonstrar a condição da saúde bucal dos pacientes autistas. Trata-se de uma revisão de literatura sobre a situação oral dos portadores do TEA, através de levantamento de dados nas bases SciELO e Google acadêmico, entre os anos 2017 a 2021. Os descritores usados foram “Transtorno do Espectro do Autismo”, “Saúde bucal” e “Assistência odontológica”. O TEA é uma síndrome caracterizada pela hipersensibilidade sensorial, hiperatividade e comportamento autoagressivo, apresentando diversas alterações, sobretudo na cavidade oral. Os indivíduos autistas possuem uma alta prevalência para a cárie e para a doença periodontal devido à higiene bucal deficiente, à alteração da saliva pelo uso de medicamentos, à dieta cariogênica e à dificuldade de coordenação para passar o fio dental, aumentando a placa bacteriana dentária. Essa prevalência está diretamente relacionada aos cuidados básicos e as orientações que eles recebem. Devido possuir problemas de interação e de comportamentos, o indivíduo autista se torna incapaz de cuidar de si, ficando dependente dos cuidadores para realizar a manutenção da saúde oral. Conclui-se que o cuidado bucal dos pacientes com TEA é muito complexo, requer dedicação e habilidade. A saúde oral é interdependente dos cuidados básicos e das orientações que eles recebem. Desse modo, é necessário o acesso à educação sobre como efetuar a limpeza dos dentes em casa a fim de evitar o agravamento das comorbidades bucais.

**Palavras-chave:** Assistência odontológica, Saúde bucal, Transtorno do Espectro do Autismo.

**Referências Bibliográficas:**

OLIVEIRA JA. Desafios encontrados por pais e cirurgiões dentistas durante a abordagem odontológica em pacientes autistas [tese]. Minas Gerais: Universidade de Uberaba; 2019.

PAULI, J. et al. Necessidade de tratamento odontológico em pacientes com transtorno do espectro autista. *Cataventos-Revista de extensão da universidade de cruz alta*, v. 13, p. 11, 2021.

***Pesquisas e Inovações em Odontologia: Produções Científicas  
Multidisciplinares no Século XXI, Volume 1***

SANT'ANNA, L.F.C. et al. Atenção à saúde bucal do paciente autista. Revista Pró-Universus, v. 8, p. 67, 2017.

SILVA, A.H. et al. Avaliação periodontal pelo índice cpitn de indivíduos com transtorno do espectro autista - revisão integrativa de literatura. LILACS, BBO-Odontologia, v. 29, 2020.